



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJÚ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 17 de janeiro de 2016

NÍVEL SUPERIOR **ENGENHEIRO FLORESTAL**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Atualidades, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 hs e término às 12:00 hs (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de MOJÚ DOS CAMPOS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/2015/PMMC do referido concurso.

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

Fronteiras reais

Luis Fernando Verissimo

1 As fronteiras reais desrespeitam
2 fronteiras cartográficas e geopolíticas e
3 serpenteiam pelo mundo, dividindo
4 povos e classes. Para cruzar uma
5 fronteira real, não é preciso passaporte
6 ou qualquer outra formalidade. Com um
7 passo, você atravessa uma fronteira
8 econômica, às vezes sem nem se dar
9 conta. Num país como o Brasil, para usar
10 um triste exemplo, pode-se sair de um
11 mundo e entrar em outro ao dobrar uma
12 esquina. Botswana aqui, Miami logo ali.



13 Essa crise dos refugiados do

14 Terceiro e Quarto Mundo que invadem a Europa e desafiam os bons sentimentos e a
15 hipocrisia de todos é uma estranha questão de fronteira, em que a diplomacia não tem o
16 que fazer. A diplomacia trata do convívio civilizado entre nações, o que inclui respeito às
17 fronteiras. Na fronteira real entre miseráveis desesperados, que arriscam a vida para
18 melhorar de vida, e os países ricos, as regras e convenções da diplomacia são
19 irrelevantes como qualquer outra forma de afetação social.

20 A fronteira real entre desiguais no Mediterrâneo é a mesma que vemos da nossa
21 janela. A desigualdade como fator principal da perpetuação da miséria não é um foco
22 recente da análise econômica, mas ganhou força com a súbita notoriedade do economista
23 francês Thomas Piketty, um especialista no assunto que demoliu a tese dos neoliberais de
24 que basta soltar as rédeas do mercado para tudo dar certo, ou pelo menos o que eles
25 chamam de certo.

26 Os refugiados que nasceram do lado errado da fronteira real têm o recurso da
27 fuga para a Europa, mesmo dependendo de atravessadores escrupulosos, boas
28 condições atmosféricas e o bom coração dos europeus. Quem nasce no lado errado da
29 fronteira real que divide desiguais no Brasil só pode esperar que a política convencional
30 seja a saída — um dia. (...) Poucos conseguem cruzar a fronteira real brasileira. Quando o
31 fazem, é por distração.

32 No resto do mundo, as fronteiras reais são mais ou menos nítidas. Até nos
33 Estados Unidos, modelo dos frutos do capitalismo sem rédeas, há desigualdade crescente
34 e bolsões de miséria. A maioria dos refugiados que conseguirem chegar à Europa terá
35 sobrevivido, mas não necessariamente cruzado a fronteira real no país que a receber.
36 Enfim, é desanimador. E ainda por cima, o Internacional em má fase...

Disponível em: <<http://noblato.oglobo.globo.com/cronicas/noticia/2015/09/fronteiras-reais.html>>.

Acesso em: 5 dez. 2015.

1. As fronteiras reais a que se refere Luis Fernando Verissimo dizem respeito
(A) aos limites geográficos e políticos.
(B) às divisões sociais e econômicas.
(C) às regras e convenções da diplomacia.
(D) à crise vivida pelos desiguais no Mediterrâneo.
2. A crise dos refugiados do Terceiro e Quarto Mundo, segundo o autor,
(A) poderá ser solucionada se a Europa cultivar bons sentimentos.
(B) é fruto da desigualdade, principal fator de perpetuação da miséria.
(C) depende da prática de um convívio mais civilizado entre as nações.
(D) é uma questão de ordem diplomática relativa ao respeito às fronteiras.

3. Ao citar o economista francês Thomas Piketty, Luis Fernando Veríssimo apoia a ideia de que
- (A) a tese dos neoliberais é plausível.
 - (B) liberdade de mercado não é fonte de igualdade.
 - (C) ainda há esperança no modelo do capitalismo sem rédeas.
 - (D) basta soltar as rédeas do mercado para tudo dar certo.
4. O enunciado em que o autor afirma ser muito difícil, no contexto brasileiro, ultrapassar a linha da pobreza é
- (A) “No resto do mundo, as fronteiras reais são mais ou menos nítidas” (l. 32).
 - (B) “Com um passo, você atravessa uma fronteira econômica, às vezes sem nem se dar conta” (l. 6 a 9).
 - (C) “Poucos conseguem cruzar a fronteira real brasileira. Quando o fazem, é por distração” (l. 30 e 31).
 - (D) “Num país como o Brasil, para usar um triste exemplo, pode-se sair de um mundo e entrar em outro ao dobrar uma esquina” (l. 9 a 12).
5. Em “Até nos Estados Unidos, modelo dos frutos do capitalismo sem rédeas, há desigualdade crescente e bolsões de miséria” (l. 32 a 34), o vocábulo “até” é um operador argumentativo que
- (A) denota a retificação de uma informação dada como certa.
 - (B) introduz, na argumentação do autor, uma informação pressuposta.
 - (C) estabelece uma hierarquia na argumentação do autor, assinalando o argumento mais forte.
 - (D) marca uma oposição entre os diversos dados que servem de base à conclusão do autor.
6. No final do texto, com o enunciado “E ainda por cima, o Internacional em má fase...” (l. 36), Luis Fernando Veríssimo
- (A) acusa a política internacional de atravessar uma fase ruim.
 - (B) brinca, por meio de um jogo de palavras, aludindo ao mundo do futebol.
 - (C) refere-se à dificuldade de se encontrar saída diplomática para os problemas sociais.
 - (D) reafirma sua descrença em uma solução para a crise dos refugiados do Terceiro e Quarto Mundo.
7. O pronome “você” (l. 7), utilizado no texto,
- (A) imprime um tom dialógico no texto.
 - (B) indetermina o sujeito da ação verbal.
 - (C) impõe um distanciamento entre autor e leitor.
 - (D) estabelece uma interlocução formal com o leitor.
8. No enunciado “Botswana aqui, Miami logo ali” (l. 12), há ao mesmo tempo
- (A) metáfora e antítese.
 - (B) metonímia e catacrese.
 - (C) hipérbole e prosopopeia.
 - (D) comparação e eufemismo.
9. Em “arriscam a vida para melhorar de vida” (l. 17 e 18), a palavra “vida” significa, respectivamente,
- (A) alma e motivação.
 - (B) existência e modo de viver.
 - (C) tempo de existência e fase.
 - (D) meio de subsistência e biografia.
10. A pronominalização – uso de formas remissivas – como recurso coesivo **só não** ocorre em
- (A) “pelo menos o que eles chamam de certo” (l. 24 e 25).
 - (B) “não necessariamente cruzado a fronteira real no país que a receber” (l. 35).
 - (C) “pode-se sair de um mundo e entrar em outro ao dobrar uma esquina” (l. 10 a 12).
 - (D) “A desigualdade como fator principal da perpetuação da miséria não é um foco recente da análise econômica” (l. 21 e 22).

ATUALIDADES

- 11.** Manifestações de organizações e grupos indígenas têm sido muito comuns em Brasília, a fim de acompanhar uma série de projetos que afetam diretamente os direitos desse grupo social. Dentre os projetos em trâmite, o mais conhecido é a PEC 215, que
- (A) altera as regras para demarcações de terras indígenas e quilombolas.
 - (B) retira dos índios o direito de auferir lucros com as terras de sua propriedade.
 - (C) determina a conservação intacta de rios e lagos situados em territórios indígenas.
 - (D) garante a ampliação proporcional das terras indígenas, de acordo com sua taxa de natalidade.
- 12.** Aprovado pelo Senado no final de outubro de 2015, o projeto de lei que busca tipificar o crime de terrorismo no Brasil tem sofrido críticas pelo fato de
- (A) ser muito leve e superficial, podendo não conseguir reprimir as manifestações de terror no território nacional.
 - (B) em nosso país não haver terrorismo; e, caso venha a haver, não se faz necessária uma lei específica para esse assunto.
 - (C) apresentar uma definição ambígua e ampla de conduta terrorista, além de poder ser usada para perseguir manifestantes e movimentos sociais.
 - (D) não colaborar com as iniciativas de combate aos crimes de narcotráfico e de sequestro de pessoas, bem como o de tráfico de crianças.
- 13.** O rompimento da barragem da Samarco, um dos maiores desastres ambientais do país, que além de vítimas humanas, feridas ou mortas, inundou municípios próximos com lama tóxica, aconteceu por causa da
- (A) insistência dos moradores da região em fixar suas casas em locais perigosos e de risco.
 - (B) ganância das empresas, que se baseiam na lógica de extrair as riquezas o mais rápido possível e com o menor custo.
 - (C) irresponsabilidade do Estado em não construir outras barragens que reforçassem as já existentes.
 - (D) decisão da Câmara Municipal de apoiar e subsidiar financeiramente as mineradoras responsáveis.
- 14.** O acordo pelo clima global, assinado na 21ª Conferência do Clima, em Paris, foi muito criticado por ativistas pelo fato de
- (A) possibilitar a utilização da energia termoelétrica como fonte alternativa.
 - (B) evitar a expressão “poluição global” no documento base dos debates.
 - (C) promover a expansão do uso de agrotóxicos na agricultura do 3º mundo.
 - (D) não abordar o fim do uso de poluentes como carvão, petróleo e gás.
- 15.** No que tange aos problemas da segurança pública no Brasil, é correto afirmar que
- (A) os temas e problemas referentes à segurança pública alertam para a necessidade de qualificação do debate sobre segurança e para a incorporação de novos atores, cenários e paradigmas às políticas públicas.
 - (B) na última década, a questão da segurança pública deixou de ser considerada um problema fundamental e um dos principais desafios ao estado de direito no Brasil.
 - (C) o problema da segurança deve estar adstrito ao repertório tradicional do direito e das instituições da justiça, particularmente da justiça criminal, dos presídios e da polícia.
 - (D) suas soluções devem passar pelo afastamento do Estado em sua gestão e pela aproximação da iniciativa privada que, com sua capacidade gerencial, poderá promover a segurança particular e a gestão de presídios mais econômicos e produtivos.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

- 16.** Em relação aos processos de decomposição da matéria orgânica, é correto afirmar que
- (A) na decomposição aeróbia, resultam subprodutos constituídos de compostos orgânicos, como o gás metano.
 - (B) na decomposição anaeróbia, há a transformação dos compostos orgânicos em gás carbônico, água e sais minerais.
 - (C) a decomposição aeróbia é realizada por seres vivos que utilizam o oxigênio em forma livre, havendo oxidação completa da matéria orgânica.
 - (D) a decomposição anaeróbia é realizada por seres vivos que não utilizam o oxigênio em forma livre, havendo oxidação completa da matéria orgânica.
- 17.** Para o licenciamento prévio de um aterro de resíduos sólidos urbanos, o empreendedor deverá apresentar o seguinte documento ao órgão ambiental competente:
- (A) Plano de Controle Ambiental (PCA).
 - (B) Estudo de Impacto Ambiental (EIA).
 - (C) Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).
 - (D) Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).
- 18.** O regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos tem como objetivo
- (A) assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água.
 - (B) assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.
 - (C) diminuir os custos de combate à poluição das águas mediante ações preventivas permanentes.
 - (D) assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.
- 19.** Com base na Lei de Crimes Ambientais, é correto afirmar que
- (A) a proibição da pessoa jurídica contratar com o Poder Público e dele conseguir subsídios, subvenções ou doações não poderá exceder o prazo de 5 (cinco) anos.
 - (B) a suspensão das atividades de um empreendimento será aplicada quando ele estiver funcionando sem a devida autorização ou em desacordo com a licença concedida, ou ainda com violação de disposição legal ou regulamentar.
 - (C) a interdição das atividades de um estabelecimento será aplicada quando a obra ou a atividade não estiver obedecendo às disposições legais ou regulamentares relativas à proteção do meio ambiente.
 - (D) os instrumentos utilizados na prática da infração serão vendidos, garantida a sua descaracterização por meio da reciclagem.
- 20.** As auditorias ambientais deverão ser executadas por auditores ambientais que
- (A) possuam escolaridade correspondente ao nível médio, comprovada pela apresentação de certificado fornecido por entidade reconhecida oficialmente.
 - (B) possuam 4 (quatro) anos de experiência profissional em horário integral, ou o equivalente em horário parcial, em função técnica ou gerencial, com responsabilidade e autoridade para tomada de decisões.
 - (C) tenham sido aprovados em um curso de formação de auditores ambientais com duração de, no mínimo, 60 (sessenta) horas, curso esse credenciado pelo INMETRO e reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente.
 - (D) possuam 1 (um) ano de experiência profissional em horário integral, ou o equivalente em horário parcial, em atividades que envolvam planejamento, implantação, operação de sistema de gestão ambiental ou auditorias de sistema de gestão ambiental.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Desde 25 de maio de 2012, vigora uma nova lei florestal no Brasil, a Lei 12.651. Ela foi modificada em alguns pontos, primeiramente por Medida Provisória e, em outubro de 2012, pela Lei 12.727.

Com relação à nova lei florestal, é correto afirmar que

- (A) estabelece as normas gerais e as diretrizes que devem ser seguidas em todo o país visando à proteção florestal, mas não impede que estados, municípios e o Distrito Federal tenham sua própria legislação florestal, que deve ser pelo menos igual, mas não pode ser mais restritiva que a norma geral.
- (B) para efeito da sua aplicação, define como minifúndios os imóveis rurais com área inferior a 1 (um) módulo fiscal, e como pequenas propriedades os imóveis rurais de área entre 1 (um) e 4 (quatro) módulos fiscais localizados na zona rural dos municípios.
- (C) estabelece que a inserção do imóvel rural em perímetro urbano, definido mediante lei municipal, desobriga o proprietário ou posseiro da manutenção da área de Reserva Legal, uma vez que tenha sido caracterizado como imóvel situado em zona urbana.
- (D) a utilização da data de 22 de julho de 2008 para efeito de definição de área rural consolidada está relacionada à publicação do Decreto 6.514, que trata das infrações e sanções administrativas ao meio ambiente e regulamenta a Lei de Crimes Ambientais publicada em 1998.

22. A colheita de madeira é um conjunto de operações realizadas no maciço florestal, tendo em vista o preparo e o transporte da madeira até o depósito por meio da utilização de técnicas e padrões preestabelecidos. Quanto às etapas e custos referentes à colheita florestal, é correto afirmar que

- (A) num sistema de colheita florestal, são considerados custos fixos a mão de obra direta, os custos administrativos, o seguro dos equipamentos, as peças de reposição das máquinas e a depreciação das máquinas e equipamentos.
- (B) o sistema de colheitas de toras curtas apresenta vantagens do sobre o sistema de toras longas porque a área de colheita fica limpa de resíduos, diminuindo o risco de incêndios e a concentração de várias operações em um único ponto.
- (C) o transporte da madeira realizado da área de estocagem no pátio da mata até o pátio da indústria de beneficiamento não faz parte do sistema de colheita florestal e sim do processo de industrialização.
- (D) em comparação aos métodos mecanizados utilizados na colheita florestal, como o harvester, a colheita semimecanizada com uso da motosserra apresenta vantagens por seu alto rendimento e baixo nível de ruídos.

23. Um determinado equipamento de transporte de toras utilizado na colheita florestal trabalha 10h/dia, possui capacidade para transportar 12m³/viagem e realiza três viagens por hora quando a distância média entre a madeira e a beira da estrada é de 200m. Considerando as variações das distâncias de transporte, identifique a alternativa correta no quadro abaixo:

Alternativas	Distância de transporte (m)	Volume extraído/dia (m ³)
(A)	100	Entre 350 e 400
(B)	200	Entre 250 e 300
(C)	300	Entre 200 e 250
(D)	400	Entre 100 e 150

RASCUNHO

24. Solos são fatores abióticos que influenciam na capacidade de sítios florestais, sendo a produtividade dos sítios resultado das propriedades do solo, as quais influenciam na capacidade de armazenar água e disponibilizá-la para as plantas, no fornecimento de nutrientes, na aeração do solo e na resistência ao crescimento radicular. A esse respeito, analise os itens a seguir.

- I A profundidade efetiva é a profundidade que vai do horizonte A até as primeiras aparições de solos com características do horizonte C (argila).
- II As partículas primárias (areia, silte e argila), a matéria orgânica, os microorganismos e os agregados são componentes que caracterizam a estrutura do solo, determinando sua capacidade produtiva.
- III A textura do solo refere-se à proporção relativa das frações de areia, silte e argila que compõem a fase sólida, sendo considerados de textura siltosa os solos com 35 a 50% de argila e 15 a 20% de areia.

- Analisando os itens acima, é possível afirmar que

- (A) I está correto.
- (B) II está correto.
- (C) III está correto.
- (D) I, II e III estão corretos.

25. Além do diâmetro e da altura comercial de uma árvore, o fator de forma constitui uma variável importante que influencia na determinação volumétrica mais próxima do valor real (volume comercial real). Considere os dados dendrométricos relativos a três árvores identificadas em uma determinada área de floresta explorada, conforme quadro abaixo.

Árvore	Altura total (m)	Altura da copa (m)	Altura do toco remanescente (m)	DAP (cm)	Fator de forma
1	50	6	0,8	50	0,88
2	45	4	0,5	60	0,85
3	40	5	0,6	64	0,86

- De acordo com os dados analisados, a árvore com

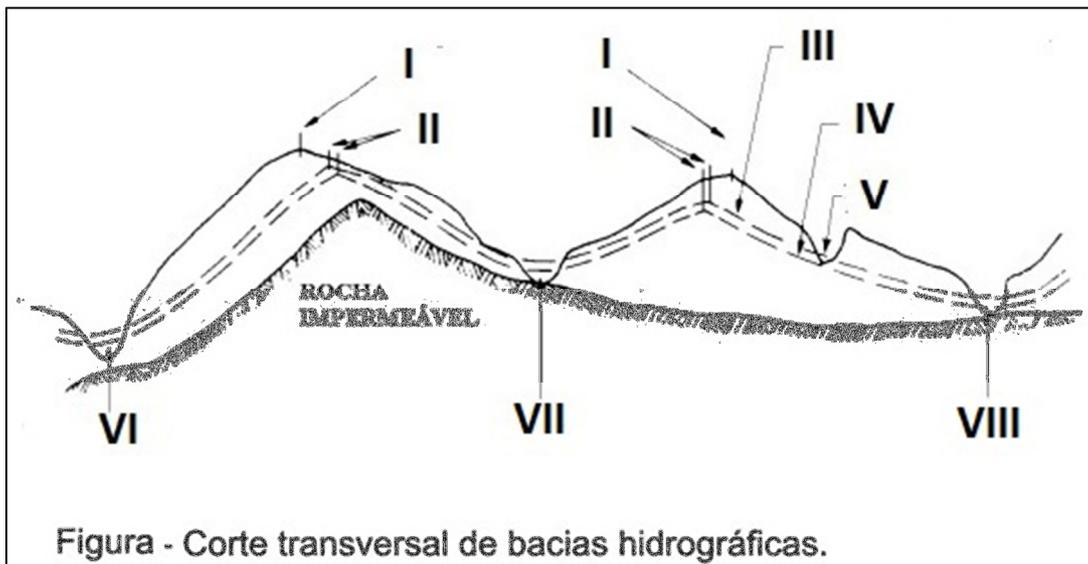
- (A) maior área seccional do tronco possui o maior volume comercial real.
- (B) maior altura total apresentou o menor volume comercial real.
- (C) menor altura comercial possui o maior volume comercial real.
- (D) o maior fator de forma apresentou o maior volume comercial real.

26. Para se avaliar a idade ótima de corte de um povoamento florestal do ponto de vista técnico, dois indicadores de crescimento da floresta devem ser observados: o Incremento corrente anual (ICA) e o Incremento médio anual (IMA). Com base nesses indicadores, é correto afirmar que

- (A) a partir da idade em que o ICA atingir o seu valor máximo, o povoamento atingirá também a idade ideal de corte.
- (B) a idade ótima de corte do ponto de vista técnico é atingida quando os valores do IMA e do ICA atingem o máximo.
- (C) a idade do povoamento em que haverá a máxima produtividade será atingida quando o valor do IMA igualar-se ao valor do ICA.
- (D) o ponto em que o máximo IMA do povoamento é atingido permite a obtenção do maior volume de madeira.

RASCUNHO

27. Analise a figura abaixo, relativa a um corte transversal de uma bacia hidrográfica.



Os elementos componentes da bacia representados pelos itens I a VIII encontram-se corretamente indicados em

- (A) curso d'água intermitente (VIII); lençol freático na estiagem (III); divisor topográfico (I).
- (B) rio (VI); lençol freático na estiagem (IV); divisor freático (I).
- (C) rio (VIII); curso d'água intermitente (V); lençol freático na estação das chuvas (III).
- (D) rio intermitente (VIII); rio principal (VII); divisor freático (II).

28. Desde sua instituição, em 1981, o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, por meio de suas Resoluções, promoveu mudanças na forma sustentável de uso e na apropriação dos recursos naturais. Quanto às resoluções do CONAMA, é correto afirmar que

- (A) a Resolução nº 9, de 24/10/1996, dispõe sobre a aprovação da Política Nacional de Controle da Desertificação, definindo como degradação da Terra a degradação dos solos e dos recursos hídricos, a degradação da vegetação e da biodiversidade, e a redução da qualidade de vida da população afetada.
- (B) considerando a definição de manejo florestal sustentável contida no Art. 2º da Resolução CONAMA nº 406, de 2009, e a de manejo sustentável da vegetação natural, contida no Art. 3º da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 (nova lei florestal), ambas apresentam o mesmo teor sendo, portanto, são idênticas.
- (C) a Resolução CONAMA nº 237, de 1997, dispõe sobre o licenciamento ambiental, definindo que a Licença de Operação autoriza o funcionamento do empreendimento ou atividade por período não superior a 6 anos, podendo ser renovada por igual período, desde que esteja de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes.
- (D) dentre os empreendimentos de uso dos recursos sujeitos ao licenciamento ambiental, conforme definidos e listados no anexo I da Resolução CONAMA nº 237, de 1997, encontram-se a silvicultura, o manejo de recursos aquáticos vivos e os projetos de criação de animais da fauna silvestre.

RASCUNHO

29. A agroecologia enfatiza a importância da nutrição correta das plantas como forma de evitar doenças por meio do restabelecimento do equilíbrio fisiológico. Conhecer as necessidades nutricionais das plantas em cada estágio fisiológico constitui uma ferramenta importante para estabelecer a quantidade de nutrientes a serem aplicados, a fim de melhorar a produção. Com relação à nutrição mineral de plantas, é correto afirmar que

- (A) o ferro é um macronutriente fundamental para o processo de fotossíntese, tendo em vista que ele é componente de enzimas envolvidas na transferência de elétrons nos cloroplastos e nas mitocôndrias.
- (B) na planta, o potássio não é incorporado a nenhum composto orgânico, permanecendo no vegetal na forma iônica. Suas funções são estritamente regulatórias de processos fisiológicos.
- (C) a importância do enxofre na célula vegetal é explicada pela sua concentração (90%) na parede celular e doenças por atuar nos processos de absorção da membrana plasmática.
- (D) as plantas têm necessidade de boro porque esse nutriente é componente estrutural dos aminoácidos cisteína, da metionina e, conseqüentemente, de várias proteínas.

30. Considerando as tipologias de florestas que compõem os seis biomas que o Brasil abriga, é correto afirmar que

- (A) a floresta Ombrófila Mista é considerada um tipo de transição da floresta ombrófila densa, caracterizando-se por gradientes climáticos com mais de 60 dias secos. Ocorre por toda a Amazônia e até mesmo fora dela.
- (B) a floresta Ombrófila Densa caracteriza-se por fanerófitos, lianas e epífitas em abundância e altas precipitações, bem distribuídas durante o ano, cujo período seco varia de 0 a 60 dias. Ocorre somente no bioma Amazônia.
- (C) a floresta Estacional Semidecidual é constituída por fanerógamos com gemas foliares protegidas da seca por escamas, tem folhas esclerófilas decíduais e apresenta perda de folhas do conjunto florestal. Situa-se entre 20 e 50% e ocorre em todos os biomas brasileiros.
- (D) a savana caracteriza-se como sendo uma vegetação xeromorfa, de clima estacional, e que reveste solos lixiviados aluminizados. É constituída por vegetação herbácea, intercalada por plantas lenhosas de pequeno porte, tipologia que não ocorre no bioma Amazônia.

RASCUNHO